



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

02/08/2022



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

## Relações precárias de emprego fazem acidentes de trabalho disparar no País, dizem especialistas

No ano passado, o Brasil registrou 571,8 mil acidentes de trabalho e 2.487 mortes associadas às atividades de emprego. O número representa um aumento de 30% em relação a 2020.

Assim como ocorrido em anos anteriores, conforme a entidade, acidentes ocupacionais envolvendo máquinas e equipamentos resultaram em amputações e outras lesões com uma frequência 15 vezes maior do que as demais causas.

A situação se agravou ainda mais nos dois anos de pandemia, em 2020 e 2021, quando foram registradas 33 mil comunicações de acidentes de trabalho (CATs) e 163 mil afastamentos com casos de covid-19.

A prevalência de acidentes, doenças e mortes no exercício das atividades laborais é mais um indicador de desigualdade social e também está atrelada à informalidade, à falta de apoio jurídico e assistencial e ao menor acesso aos serviços de saúde e educação, segundo os especialistas em Direito do Trabalho.

Por conta dos problemas provocados pela pandemia, segundo os especialistas do trabalho, estes números continuarão em uma curva ascendente nos próximos meses.

“A sobrecarga de trabalho, a falta de treinamento sobre uso de EPIs ( Equipamento de Proteção Individual), equipamentos de trabalho não adequados e a própria contaminação por covid estão entre algumas causas que fazem com que o número de acidentes aumente durante a pandemia”, afirma a advogada do escritório Aith, Badari e Luchin, Lariane Del Vecchio.

Saiba mais em: A Tribuna, terça-feira 02 de agosto.

## Mercado vê pressão inflacionária maior em 2023 e eleva estimativa para Selic a 11%

O mercado elevou a perspectiva para a inflação em 2023 pela 17ª semana seguida e passou a ver uma política monetária mais apertada no ano que vem, às vésperas de reunião de agosto do Banco Central.

A pesquisa Focus publicada nesta segunda-feira (1º) pela autoridade monetária mostrou que a estimativa para a alta do IPCA em 2023 aumentou em 0,03 ponto percentual, a 5,33%, com a previsão para o aumento dos preços administrados subindo a 7,08%, 0,02 ponto a mais do que na semana anterior.

Diante desse cenário de inflação pressionada e acima do teto da meta, a estimativa para a Selic ao final de 2023 subiu a 11,00%, de 10,75% antes.

A perspectiva no Focus é que a Selic estacione em 13,75% até o final deste ano. A conta para a inflação em 2022 caiu pela quinta vez seguida, a 7,15%, de 7,30% no levantamento anterior.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 02 de agosto

## Brasil tem quase 40 milhões de trabalhadores informais

Embora registrem alta na ocupação, pesquisas recentes sobre emprego revelam extrema precarização do mercado de trabalho, com queda no rendimento e número maior de pessoas em situação de informalidade.

Segundo dados divulgados pelo IBGE nesta sexta-feira (29), no segundo trimestre deste ano, o Brasil chegou a um contingente de 39,3 milhões de trabalhadores informais, o maior da série histórica iniciada no quarto trimestre de 2015.

Na comparação com o primeiro trimestre deste ano, houve alta de 2,8%, o que significa dizer que, em três meses, 1,1 milhão de pessoas se juntaram ao grupo que reúne trabalhadores sem carteira assinada, empregadores e conta própria sem CNPJ e os chamados trabalhadores familiares auxiliares.

No setor privado, o número de empregos sem carteira chegou a 13 milhões de pessoas, o maior da série histórica, em alta de 6,8% com relação ao primeiro trimestre de 2022 e 23% na comparação com mesmo trimestre do ano passado.

Em um ano, um contingente de 2,4 milhões de pessoas se juntaram ao grupo.

Saiba mais em: CNTI, terça-feira 02 de agosto.

## **Datafolha: Auxílio Brasil de R\$ 600 é insuficiente para 56% dos beneficiários**

Uma das principais apostas do presidente Jair Bolsonaro (PL) para crescer nas pesquisas eleitorais, o Auxílio Brasil temporário de R\$ 600 é visto como insuficiente pela maior parte da população.

É o que aponta nova pesquisa do Datafolha, contratada pela Folha e que ouviu 2.556 pessoas em 183 cidades de forma presencial na quarta (27) e quinta-feira (28). A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos.

O pacote de medidas contido na PEC dos benefícios sociais, que inclui auxílio para caminhoneiros e taxistas e ampliação do valor do vale gás, também é percebido como eleitoreiro pela maioria dos entrevistados.

Segundo o Datafolha, 56% dos eleitores afirmam que o valor máximo de R\$ 600 para o auxílio é insuficiente, 36% classificam como suficiente e 7% avaliam o montante como mais do que suficiente.

Entre os que recebem o benefício, 54% consideram o valor insuficiente, 38% avaliam como suficiente e 8% afirmam ser mais do que suficiente.

Na pesquisa de maio, em que foram questionados sobre o pagamento de R\$ 400, valor que será elevado temporariamente de agosto a dezembro, 69% dos beneficiários afirmaram que o benefício era insuficiente, 29% classificavam como suficiente e 2%, como mais do que suficiente.

De acordo com o levantamento, 25% dos entrevistados recebem ou moram com um beneficiário do programa que substituiu o Bolsa Família. Em maio, eram 21%. Entre os beneficiados (diretos ou indiretos), 63% são mulheres.

Mesmo com a enxurrada de anúncios de benesses econômicas, como o aumento do Auxílio Brasil e, principalmente, a pressão pela queda no preço dos combustíveis, Bolsonaro continua em segundo lugar na pesquisa, praticamente na mesma posição do levantamento anterior.

Outra aposta do governo é o crédito consignado para os beneficiários do auxílio. Reportagem da Folha mostrou que a modalidade ainda não foi liberada pelo governo federal, mas já há oferta de empréstimos, com juros de quase 80% ao ano.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 02 de agosto.

## **Preço da carne de porco cai em 12 meses, e setor prevê consumo maior**

Em um cenário de maior oferta no mercado interno, a carne de porco deu sinais de trégua na inflação para o consumidor brasileiro.

No acumulado de 12 meses até junho, os preços do produto registraram queda de 5,21%, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A baixa é a maior entre os 18 cortes que compõem a variação das carnes no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o indicador oficial de inflação do país.

Dentro do segmento, além da carne suína, apenas a carne de carneiro (-2,15%) e a capa de filé (-0,12%) caíram no mesmo período. A maior alta nas carnes, por outro lado, foi registrada pelo contrafilé bovino (11,12%), seguido pela picanha (9,21%).

Na visão de analistas, a trégua nos preços suínos está associada ao recuo das exportações, o que acabou aumentando a oferta no mercado brasileiro nos últimos meses.

No primeiro semestre, os embarques de carne suína fresca, refrigerada ou congelada caíram 8,4% em volume ante igual período de 2021, para 458,1 mil toneladas, conforme dados do comércio exterior disponibilizados pelo governo federal.

O freio nos embarques foi puxado pela China, que dá sinais de recomposição do rebanho local, castigado nos últimos anos pela peste suína africana.

"Em 2020, quando os preços da suinocultura atingiram ápice, houve investimentos no setor no Brasil. A questão é que o aumento da capacidade produtiva não contou com a demanda chinesa tão aquecida em 2022", completa.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 02 de agosto.